



CLIPPING SEMANAL

Semana 4 – Novembro de 2020



DIÁRIO DO **TRANSPORTE**

ANTT autoriza Riodoce ao mercado “Rio-São Paulo” e outros pedidos da Auto Viação Progresso, Viação Ouro e Prata, Viação Santa Cruz, Expresso Nordeste, Real Expresso e Guanabara

Publicado em: 27 de novembro de 2020

Wallace Barcellos/Ônibus Brasil



Nesta sexta-feira, 27 de novembro de 2020, a Agência Nacional dos Transportes Terrestres – ANTT, atendeu e rejeitou pedidos de empresas para a implantação de novos mercados, assim como autorizou a operação de novas empresas para fretamento.

Um dos destaques foi a autorização para a Viação Rio Doce operar mercado entre Rio de Janeiro e São Paulo, a rota de maior demanda do transporte rodoviário

Portaria nº 1.034 – Deferiu o pedido da Viação Riodoce Ltda para a inclusão dos mercados a seguir em sua Licença Operacional – LOP, de número 45:

I – De: RIO DE JANEIRO (RJ) Para: SÃO PAULO (SP)

Nesta caso, negou os pedidos de impugnação das empresas AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA, EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA, EXPRESSO GUANABARA LTDA, e VIAÇÃO ITAPEMIRIM S/A.

Com isso, a empresa mineira foi autorizada a concorrer com grandes companhias, como do Grupo JCA (Auto Viação 1001 e Expresso do Sul), Grupo Itapemirim (Viação Itapemirim e Viação Kaissara) e Grupo Águia Branca (Viação Águia Branca e Expresso Brasileiro), além de sobrepor trechos da

Guanabara, do grupo de Jacob Barata.

DELIBERAÇÕES

Em duas Deliberações (nºs 479 e 480), o Diretor-Geral da ANTT anulou decisões anteriores que autorizaram criação de linhas. A saber:

= Anulou a Deliberação nº 482, de 31 de julho de 2018, que deferiu o pedido da empresa para a implantação da linha Balneário Camboriú /SC – Santa Maria/RS, com os mercados listados abaixo como seções:

I – De: Balneário Camboriú/SC, para: Porto Alegre/RS, Torres/RS, São Leopoldo/RS, Venâncio Aires/RS, Santa Cruz do Sul/RS e Santa Maria/RS; e

II – De: Florianópolis/SC, Tubarão/SC, Criciúma/SC e Araranguá/SC, para: São Leopoldo/RS, Venâncio Aires/RS, Santa Cruz do Sul/RS e Santa Maria/RS.

E, anulou a Deliberação nº 748, de 25 de setembro de 2018, que deferiu o pedido da Catarinense para a implantação da linha Curitiba/PR – Santa Maria/RS, com os mercados a seguir como seções:

I – De: Curitiba/PR, para: Araranguá/SC, Balneário Camboriú/SC, Criciúma/ S C, Joinville/SC, Santa Cruz do Sul/RS, Santa Maria/RS, São Leopoldo/RS, Tubarão/SC e Venâncio Aires/RS; e

VIAÇÃO LTDA, EXPRESSO GUANABARA LTDA, e VIAÇÃO ITAPEMIRIM S/A.

II – De: Araranguá/SC, Balneário Camboriú/SC, Joinville/SC, Tubarão/SC e Criciúma/SC, para: Santa Cruz do Sul/RS, Santa Maria/RS, São Leopoldo/RS e Venâncio Aires/RS.
PORTARIAS

A ANTT publicou ainda as seguintes Portarias:

Portaria nº 1.033 – Deferiu o pedido da Auto Viação Progresso S.A para a inclusão dos mercados a seguir em sua Licença Operacional – LOP, de número 26:

I – De: Recife/PE Para: Goianinha/RN.

Portaria nº 1.034 – Deferiu o pedido da Viação Riodoce Ltda para a inclusão dos mercados a seguir em sua Licença Operacional – LOP, de número 45:

I – De: RIO DE JANEIRO (RJ) Para: SÃO PAULO (SP)

Nesta caso, negou os pedidos de impugnação das empresas AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA, EXPRESSO BRASILEIRO

REVISTA DO ÔNIBUS

A sua parada obrigatória



RJ: Viação Sertaneja deixa de operar linha na cidade de Barra Mansa

26 de novembro de 2020



Por REDAÇÃO REVISTA DO ÔNIBUS



A Viação Sertaneja que operava linhas interestaduais ligando o município de Barra Mansa aos diversos municípios no Sul de Minas, suspendeu nesta última quarta-feira (25), a operação no Sul Fluminense, após deixar de operar a linha Barra Mansa x Santa Rita de Jacutinga, em Minas Gerais, como informou o site Foco Regional.

A baixa procura por passageiros por conta da pandemia do novo coronavírus, contribuiu para que a empresa de ônibus, deixasse de operar o trecho ligando o Sul Fluminense ao Sul de Minas.

Acredita-se que em breve, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT possa realizar um levantamento para a inclusão de uma nova empresa de ônibus, afim de atender as cidades do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, porém, não há um prazo para isso ocorrer.



CLIQUE AQUI E RECEBA
O BOLETIM DO ESTRADAS
GRATUITAMENTE

[HOME](#) [NOTÍCIAS](#) [INFORMAÇÕES DAS ESTRADAS](#) [PEDÁGIOS](#) [COLABORADORES](#) [PARADAS APROVADAS](#) [SOS ESTRADAS](#) ▾



Notícias > [Via Lagos inicia obras no pavimento da rodovia RJ-124, em Rio Bonito](#)

VIA LAGOS INICIA OBRAS NO PAVIMENTO DA RODOVIA RJ-124, EM RIO BONITO

Por **Redação** - 25/11/2020



A concessionária ViaLagos está realizando obras de revitalização no Km 3 da RJ-124, em Rio Bonito (RJ), com interdição de uma faixa de rolamento, no sentido Região dos Lagos, mas sem impacto no trânsito.

De acordo com a empresa, os serviços incluem melhorias em mais de 18 mil m² de pavimento, onde ainda será aplicada nova pintura de sinalização. Cerca de 30 funcionários trabalharão nas frentes de obras com apoio de 15 caminhões e máquinas.

Para fluidez e segurança do trânsito, há um esquema especial de sinalização e equipes treinadas para orientar os motoristas, que devem dirigir com redobrada atenção e reduzir a velocidade no trecho sob intervenção. Os trabalhos acontecerão durante a semana, das 8h às 17h, e serão concluídos em dezembro, antes do início da alta temporada.

As obras de revitalização do pavimento fazem parte dos constantes investimentos da Concessionária na segurança viária, que tornam a ViaLagos a via mais segura do Estado do Rio de Janeiro pelo quinto ano consecutivo, conforme avaliação da 23ª Pesquisa de Rodovias da Confederação Nacional do Transporte de Rodovias (<https://pesquisarodovias.cnt.org.br/painel>). A RJ-124 foi

novamente a única, dentre todas as rodovias que cortam o Estado do Rio de Janeiro, com o status “ótimo” em todos os quesitos avaliados: Estado Geral, Pavimento, Sinalização e Geometria.



Inflação prévia do setor de transportes para novembro tem alta de 1%

Publicado em: 25 de novembro de 2020





O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou nessa terça-feira, 24 de novembro de 2020, o resultado da inflação prévia no país em vários setores, incluindo o de transportes com base no IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15).

A área de transportes registrou um crescimento de 1%, principalmente devido ao aumento dos combustíveis, com alta na gasolina de 1,17%, óleo diesel (0,53%), gás veicular (0,55%) e o etanol com a maior elevação nos preços, chegando a 4,02% na variação entre outubro e novembro deste ano.

Indo em sentido oposto está o setor aéreo, que apesar de um aumento em 3,46% no valor das passagens, apresentou desaceleração de 39,90% em relação a outubro.

Já as passagens no transporte rodoviário registraram leve queda, marcando uma baixa de 0,40% nas viagens intermunicipais e 0,52% nas interestaduais.

SOBRE O IPCA-15

O cálculo do IPCA-15 divulgado pelo IBGE se baseia em dados coletados entre 14 de outubro e 12 de novembro,

sendo comparados com os dados anteriores datados do período entre 12 de setembro e 13 de outubro.

A metodologia abrange regiões metropolitanas de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia.



MEIOS DE TRANSPORTE NO BRASIL E NO MUNDO

TRAVESSIA RIO NITERÓI EM 185 ANOS

Usuários das modernas embarcações que hoje cobrem a rota Rio-Niterói podem não imaginar que a travessia marítima entre as duas cidades teve início em 1835 (185 anos), quando as primeiras barcas a vapor começaram a navegar regularmente na Baía de Guanabara, realizando o percurso entre a então capital do império e as chamadas povoações da “banda d’além. Àquela época, a rota era coberta por três barcas que trafegavam de hora em hora, cada qual com capacidade de 250 passageiros.

De lá até os dias atuais várias empresas foram criadas, faliram, ou fundidas umas às outras; o que resultava na gradativa melhoria ao atendimento ao público. Em determinada época, a travessia deixou de ser destinada apenas ao transporte de passageiros, passando a transportar veículos em barcas entre as duas cidades

Em 1840 mais de uma companhia passam a fazer a travessia marítima, uma delas partindo da Praça XV com destino a Porto das Caixas. Em 1850 essas duas empresas se fundem e, juntas, passam a cobrir a linha entre a Corte e Niterói.

Mudanças radicais ocorreram na travessia nos anos de 1859, 1860, 1862, 1870 a 1877. Outras mudanças aconteceram, até que em 1998, quando o percurso já era feito sob a chancela do Estado, através da Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro – CONERJ. Esta foi privatizada, sendo assumida por um consórcio de empresas particulares, com o nome "Barcas S/A". Ao longo do ano seguinte, cerca de 70% da frota passou por revisões e reformas, e a operação na linha Rio-Niterói passou a contar com oito embarcações ao invés das três anteriores.

Em 2000, dentro do seu programa de reformas e reestruturação a empresa reformou o terminal da Praça XV, o que incluiu a restauração completa do prédio histórico, além da recuperação das áreas marítimas da estação, pontes, flutuantes e estacas. Em 2003, o estaleiro Barcas-Rodriguez foi inaugurado com a finalidade de construir novas barcas e catamarãs.

MEIOS DE TRANSPORTE NO BRASIL E NO MUNDO

2009 começou com a entrada da embarcação "Pégasus" na operação. Em 2012, 80% do capital da Barcas S/A foram adquiridos pelo Grupo CCR, que rebatizou a empresa com o nome de "CCR Barcas". A nova formação empresarial realizou novas obras de expansão no terminal de Niterói e de modernização nos terminais da Praça XV, Charitas, Paquetá e Cocotá. Também foram adquiridas novas lanchas e catamarãs, aumentando a capacidade de transporte de passageiros.

Em 2013, foram investidos 39,5 milhões de reais em aportes (26 milhões de reais em obras e 13,5 milhões de reais em equipamentos). Em 2014, foram 21 milhões de reais (11,6 milhões de reais em obras e 9,4 milhões de reais em equipamentos). Mas, a partir de 2015, o valor investido deu sinais de problemas na arrecadação.

No final de 2016, após uma drástica redução do quadro de funcionários, a empresa anunciou que desejava a rescisão do contrato com o governo estadual, alegando "descumprimento das normas contratuais pelo poder concedente". Após um impasse de meses, a Justiça do Rio de Janeiro anulou o contrato de concessão do serviço de barcas.

No dia 2 de julho de 2012, o Grupo CCR assumiu o controle acionário da Concessionária Barcas S/A, adquirindo 80% das ações da empresa. Com a chegada do grupo, uma das maiores entidades privadas de concessões de infraestrutura da América Latina, a Concessionária passa a se chamar CCR Barcas.

Foram incorporados à frota sete catamarãs (Harpia, Falcão, Fênix, Pão de Açúcar, Corcovado, Ilha Grande e Itacoatiara) para aumentar a oferta de lugares nos horários de rush a Concessionária também investiu na reestruturação do estaleiro, que permitiu melhorias como a reforma das embarcações Brizamar (500 lugares) e Itaipu (1.000 lugares), que foram completamente remodeladas. Sob fiscalização do Governo do Estado, a CCR Barcas é a única concessionária de serviços públicos dedicada à operação de transporte de massa no modal aquaviário, com direito de atuação no Estado do Rio de Janeiro. Sua frota é composta de 19 embarcações, sendo 13 catamarãs e 6 barcas. As embarcações transportam cerca de 20 milhões de passageiros por ano, nas seis linhas oferecidas pela empresa.



CLIPPING 2020

Endereços das matérias publicadas na íntegra:

1. <https://diariodotransporte.com.br/2020/11/27/antt-autoriza-riodoce-ao-mercado-rio-sao-paulo-e-outros-pedidos-da-auto-viacao-progresso-viacao-ouro-e-prata-viacao-santa-cruz-expresso-nordeste-real-expresso-e-guanabara/>
2. <https://revistadoonibus.com/2020/11/26/rj-viacao-sertaneja-deixa-de-operar-na-cidade-de-barra-mansa/>
3. <https://estradas.com.br/via-lagos-inicia-obras-no-pavimento-da-rodovia-rj-124-em-rio-bonito/>
4. <https://diariodotransporte.com.br/2020/11/25/inflacao-previa-do-setor-de-transportes-para-novembro-tem-alta-de-1/>

Edição: Nelson Nóbrega/ASCS

Produção: Lucas Portacio/ASCS



CODERTE

Companhia de Desenvolvimento
Rodoviário e Terminais

